

aPós Explorações - Encontros para a cena: Ciclo Permanente de Discussões do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CEN) da Universidade de Brasília.

Processos Criativos com Jessé Oliveira – Grupo Caixa Preta – Porto Alegre (RS)

Dia 16 de setembro de 2021, das 19:00 às 21:00.

[Transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do Cometa Cenas CEN-UnB](#)



Jessé Oliveira é gestor cultural, professor universitário, iluminador e pesquisador em artes cênicas. Atualmente é Coordenador de Artes Cênicas de Porto Alegre. Fundador e diretor do Caixa-Preta, grupo pioneiro no desenvolvimento do teatro negro contemporâneo gaúcho. Realizou a direção de mais de 40 espetáculos de teatro, dança e música, apresentados em todo o Brasil e América Latina. Dirigiu o espetáculo “Das Pferd des Heiligen” na Alemanha para a companhia estatal Theater Krefeld Und Mönchengladbach. Recebeu, em 2007, o Prêmio Florêncio de Melhor Espetáculo, pela Associação de Críticos do Uruguai, por “Hamlet Sincrético”. Tem livros e artigos publicados nos campos do teatro de rua, teatro negro e produção cultural. É Mestre em

Artes Cênicas pelo PPGAC - UFRGS e foi diretor da Casa de Cultura Mario Quintana, do IEACEN - Instituto Estadual de Artes Cênicas do Rio Grande do Sul e do Teatro de Arena de Porto Alegre. O Grupo Caixa-Preta é um dos pioneiros do moderno teatro negro brasileiro, formado por artistas negros, surgiu no cenário gaúcho em 2002, tendo, logo, se tornado um dos mais expressivos grupos de teatro do Rio Grande do Sul. Ao longo de sua trajetória o Grupo realizou os espetáculos: Transegun, de Cuti (2003), Hamlet Sincrético (2005), baseado na obra de William Shakespeare, o monólogo Madrugada, Me Proteja (2007), de Cuti, Antígona BR (2008), O Osso de Mor Lam (2010), do senegalês Birago Diop, Dois Nós na Noite (2010) e Ori Orestéia (2015), terceira parte da Trilogia da Identidade. Realizou ininterruptamente de 2006 a 2013 o Encontro de Arte de Matriz Africana, evento de discussão da arte afro-brasileira trazendo expressivos artistas e pesquisadores negros. Ainda publicou a Revista Matriz, propiciando reflexão e memória das artes negras. Em 2007 recebeu o prêmio Florêncio de melhor espetáculo estrangeiro no Uruguai além de ter realizado apresentações na capital e interior do Uruguai e também em Ribeirão Preto - SP. Foi indicado ao Prêmio Açorianos nas categorias Melhor espetáculo, direção, figurino, trilha sonora, ator coadjuvante e atriz coadjuvante, tendo recebido o Prêmio RBS de Melhor espetáculo Júri Popular. Em 2019 lançou o livro Hamlet Sincrético – Em Busca de Um Teatro Negro durante o Porto Alegre em Cena e realiza a performance Noite Sincrética.